

*Renata do Amaral*

Criar uma comunicação recíproca e interativa para gerar um sentimento de pertencimento na comunidade acadêmica da UFPE. É assim que o pró-reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit), Décio Fonseca, resume a missão da pró-reitoria, criada em setembro de 2015.

“Não adianta apenas ter informação se a instituição não chega realmente nas pessoas, não se comunica efetivamente. Nosso principal papel é de articulação entre as unidades de comunicação e os demais setores da UFPE, além de qualificar a imagem institucional no conjunto da sociedade”, explica.

Implementar uma nova política de comunicação, informação e tecnologia é o desafio. “Para ter descentralização de fato, é preciso elaborar uma política e definir padrões”, afirma ele.

Para isso, a equipe busca trabalhar de forma transversal. Como exemplo, Décio cita a campanha Meu Nome Importa, que envolveu estudantes, professores e funcionários na defesa do uso do nome social. “Queremos quebrar ao máximo o paradigma imobilista e buscar soluções inovadoras para atingir a comunidade acadêmica de forma ampla.”

Na comunicação, uma das ações é a elaboração do novo Portal da UFPE, em parceria com a Assessoria de Comunicação (Ascom) e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e apoio das unidades de gestão e da comunidade universitária, a ser lançado na segunda etapa das comemorações dos 70 anos da Universidade. Além disso, vêm sendo priorizadas as mídias sociais, a produção de vídeos institucionais e a sinalização dos três campi. Também está prevista a inauguração do Cinema da UFPE, no próximo semestre, que será aberto ao público externo, numa parceria entre a Procit e a Proexc.

Outro ponto importante é a reestruturação do Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU). A migração da TV Universitária (Canal 11) para o sinal digital está prevista para 2017. Os programas TVU no Campus, exibidos na programação e divulgada pelo YouTube, buscam aproximar mais a UFPE da sociedade. Está em andamento a recuperação da Rádio

AM, que vai abrir editais para discutir novos projetos com a comunidade.

O fortalecimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) é uma das metas da área de informação, com a criação de um novo repositório institucional e o estímulo às revistas científicas.

Na Editora UFPE, está programado o lançamento de séries de e-books. Será realizado um mapeamento dos fluxos de informação e comunicação para melhorá-los e estabelecer padrões.

Foi elaborada uma Carta de Serviços completa da instituição, disponível no portal, e está sendo desenvolvido o Plano de Dados Abertos da UFPE, em articulação com as pró-reitorias e com o Centro de Informática (CIn). Na área de tecnologia, nova versão do aplicativo da UFPE, mais interativo, está sendo elaborada. O NTI também está atuando para implementar três novos sistemas integrados, elaborados pela UFRN, de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac) em execução, de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), além do Siga-RI (Relações Internacionais), Siga-Progressão Docente e Siga-Residência.